

5, 7 e 8/9/1987

TRABALHADORES RURAIS

Apanhadores de laranja avaliam nova proposta

por Claudia Izique

de Ribeirão Preto

Os apanhadores de laranja de São Paulo reúnem-se neste fim de semana para tomar conhecimento da nova proposta salarial das empreiteiras de mão-de-obra e avaliar a posição patronal em relação à reivindicação de pagamento dos dias parados.

A proposta apresentada pelas empreiteiras tem, como novidade, a incorporação de CZ\$ 0,14 aos CZ\$ 4,16 pagos por caixa de laranja colhida, como remuneração de hora-transporte. Em vez de pagar os dias parados aos apanhadores que estiveram em greve, as empreiteiras propõem o pagamento retroativo da URP já no salário de agosto. Assim, tudo somado, a caixa de laranja colhida seria paga a CZ\$ 4,68. Nessa progressão, em setembro a caixa estaria valendo CZ\$ 5,06, em outubro, CZ\$ 5,30, e em novembro, CZ\$ 5,55.

As diárias, pela proposta patronal em discussão, passariam a Cz\$ 202,50 em agosto, seguindo a progressão das URP.

Maurício Campos Veiga, representante das empreiteiras, afirma que "razões operacionais impediram o pagamento dos dias parados".

Os representantes de 21 sindicatos de trabalhadores reunidos ontem em Araraquara, SP, condicionavam a aceitação da proposta salarial ao pagamento dos dias parados.

Sebastião Carlos da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Monte Azul Paulista, SP, avalia que cerca de 36 mil trabalhadores estiveram em greve por 15 dias, com direito a receber CZ\$ 2.500 cada um pelos dias parados. De acordo com Veiga, o número de grevistas não chega a 12 mil e a paralisação foi intermitente e em áreas diversas.

(Página 6)